

1. RESGATES E EMISSÕES DE TÍTULOS

1.1 Ofertas públicas (competitivas)

Em janeiro, houve vencimento de R\$ 37,4 bilhões, incluindo o resgate antecipado de LTN, no valor de R\$ 3,9 bilhões, e o de títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 4,8 bilhões, decorrente da troca por NTN-C. Por outro lado, houve vendas realizadas por meio de ofertas públicas no montante de R\$ 31,4 bilhões. Tais operações resultaram em uma expansão da liquidez no valor de R\$ 6,1 bilhões. No mês em questão, foram mantidas as estratégias de rolagem integral dos vencimentos dos títulos de rentabilidade definida pela Taxa Selic e de recolocação integral do valor nominal atualizado acrescido do último cupom de juros dos títulos cambiais. No caso dos títulos de rentabilidade prefixada, foi efetuada emissão líquida de R\$ 1,5 bilhão, excetuando-se o resgate antecipado de LTN.

TABELA 1
Resgates e emissões em ofertas públicas de títulos federais

	Em R\$ milhões					TOTAL
	1ª semana 2/Jan. a 5/Jan.	2ª semana 8/Jan. a 12/Jan.	3ª semana 15/Jan. a 19/Jan.	4ª semana 22/Jan. a 26/Jan.	5ª semana 29/Jan. a 31/Jan.	
RESGATE	14.168	5.066	4.737	5.485	7.975	37.431
BANCO CENTRAL	0	0	653	1.083	0	1.736
LBC	0	0	0	0	0	0
NBCE	0	0	653	1.083	0	1.736
NBCF	0	0	0	0	0	0
TESOURO NACIONAL	14.168	5.066	4.084	4.402	7.975	35.695
LFT	2.347	3.147	2.344	2.343	0	10.181
LTN	4.753	0	0	0	7.723	12.476
LTN (leilão de compra)	0	1.914	0	1.956	0	3.871
NTN-C	82	0	0	0	0	82
NTN-D	1.852	0	0	0	0	1.852
Outros *	5.135	5	1.740	103	252	7.234
EMIÇÃO **	12.345	4.250	3.821	5.645	5.316	31.377
BANCO CENTRAL	1.805	0	0	1.077	0	2.881
NBCE	1.805	0	0	1.077	0	2.881
TESOURO NACIONAL	10.541	4.250	3.821	4.568	5.316	28.495
CDP	0	0	0	5	0	5
LFT	2.150	2.157	2.164	2.169	1.089	9.728
NTN-C	4.822	0	0	0	0	4.822
LTN (6 meses)	1.857	0	0	0	0	1.857
LTN (12 meses)	1.712	1.293	854	860	2.596	7.315
LTN (18 meses)	0	800	803	810	1.631	4.044
LTN (24 meses)	0	0	0	724	0	724
IMPACTO LIQUIDEZ ***	1.823	816	916	-159	2.659	6.055
BANCO CENTRAL	-1.805	0	653	7	0	-1.145
TESOURO NACIONAL	3.627	816	263	-166	2.659	7.200

* DPMFi não competitiva e créditos securitizados, inclusive os utilizados na liquidação de NTN-C

** Valor financeiro arrecadado

*** Valores positivos significam aumento na liquidez do sistema

PRAZO DOS TÍTULOS OFERTADOS EM LEILÃO

Deve-se destacar a emissão da LTN de 24 meses, via leilão de oferta firme, no valor nominal de R\$ 1,0 bilhão.

	LTN			
	6 MESES	12 MESES	18 MESES	24 MESES
AGOSTO	52,05%	47,95%	0,00%	0,00%
SETEMBRO	49,63%	45,88%	0,00%	4,49%
OUTUBRO	47,44%	52,56%	0,00%	0,00%
NOVEMBRO	52,11%	47,89%	0,00%	0,00%
DEZEMBRO	52,86%	47,14%	0,00%	0,00%
JANEIRO	13,32%	52,48%	29,01%	5,19%

	LFT		
	36 MESES	48 MESES	60 MESES
AGOSTO	100,00%	0,00%	0,00%
SETEMBRO	100,00%	0,00%	0,00%
OUTUBRO	85,67%	14,33%	0,00%
NOVEMBRO	0,00%	100,00%	0,00%
DEZEMBRO	0,00%	100,00%	0,00%
JANEIRO	0,00%	66,51%	33,49%

	NBCE			
	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES
AGOSTO	0,00%	12,22%	87,78%	0,00%
SETEMBRO	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
OUTUBRO	0,00%	26,27%	17,31%	56,43%
NOVEMBRO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DEZEMBRO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
JANEIRO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

1.2 Emissões diretas (não-competitivas)

Em janeiro, destacaram-se:

- emissão de R\$ 825 milhões em Certificados e Créditos Securitizados, sendo R\$ 754 milhões em CFT-A decorrentes de assunção de dívidas referentes ao voto CMN 44/76 e ao DNOS e R\$ 43,89 milhões em CFT-E destinada ao FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior);e
- emissão de R\$ 245,5 milhões em NTN-I, para equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços, no âmbito do Proex.

TABELA 2

Emissões diretas de títulos da DPMFi, créditos securitizados e TDA

TÍTULO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO EM R\$ MILHÕES
CRÉDITOS SECURITIZADOS e CERTIFICADOS	DIVERSAS	DIVERSOS	825,28
LFT-B	17/01/01	15/10/2003	38,28
NTN-I	15/12/00	DIVERSOS	245,46
TOTAL			1.109,02

1.3 Perfil dos adquirentes em ofertas públicas

As instituições nacionais foram as maiores adquirentes de títulos federais em janeiro, comprando 66,7% dos lotes ofertados, ante 54,8% em dezembro de 2000. Dessas instituições, destacam-se as aquisições de 95,6% do total de LFTs, e de 100% do total de LTNs de 6 meses de prazo. Já as instituições estrangeiras adquiriram 76,0% das LTNs de 24 meses, emitidas uma única vez no mês por meio de leilão de oferta firme, como também foram as maiores compradoras de NBCEs no período considerado.

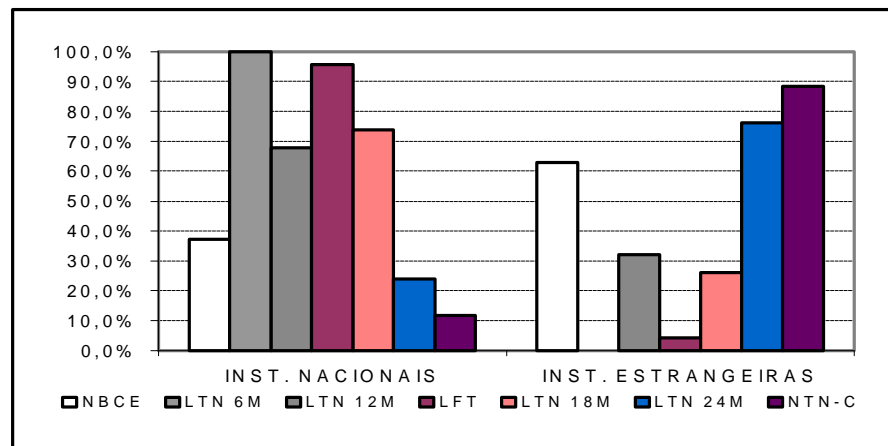
TABELA 3
Compradores de títulos em ofertas públicas (1)

	NBCE	NTN-C	LFT	LTN 6 meses	LTN 12 meses	LTN 18 meses	LTN 24 meses	LTN Total	TOTAL
Banco comercial nacional (2)	28,7%	11,7%	86,8%	67,9%	50,9%	64,8%	22,0%	55,7%	56,1%
Banco comercial estrangeiro (2)	58,0%	88,3%	3,2%	0,0%	28,0%	24,1%	70,0%	25,3%	31,1%
Banco de investimento nacional (3)	6,4%	0,0%	0,1%	0,5%	3,2%	0,0%	0,0%	1,8%	1,4%
Banco de investimento estrangeiro (3)	1,4%	0,0%	0,1%	0,0%	3,6%	0,7%	0,0%	2,1%	1,1%
Corretora/distribuidora nacional	2,0%	0,0%	8,7%	31,6%	13,8%	9,0%	2,0%	14,2%	9,2%
Corretora/distribuidora estrangeira	3,5%	0,0%	1,1%	0,0%	0,5%	1,3%	6,0%	1,0%	1,1%
Subtotal instituições nacionais	37,1%	11,7%	95,6%	100,0%	67,9%	73,9%	24,0%	71,6%	66,7%
Subtotal instituições estrangeiras	62,9%	88,3%	4,4%	0,0%	32,1%	26,1%	76,0%	28,4%	33,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

(1) Computadas as ofertas públicas de títulos federais registrados no SELIC com liquidação financeira no mês.

(2) Inclui os bancos múltiplos com carteira comercial e sem carteira de investimentos ou com carteiras comercial e de investimentos que apresentam exigível sobre recursos à vista.

(3) Inclui os bancos múltiplos sem carteira comercial ou com carteiras comercial e de investimentos que não apresentam exigível sobre recursos à vista.



As instituições estrangeiras foram as maiores adquirentes de LTN de 24 meses (76,0% do total) vendida por meio de leilão de oferta firme

2. DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL INTERNA – DPFi EM PODER DO PÚBLICO

2.1 Composição da DPFi em poder do público

O estoque da DPFi em janeiro elevou-se para R\$ 512,92 bilhões. Deve-se ressaltar, entretanto, que tal incremento (0,43%) é inferior à Taxa Selic acumulada no período (1,27%), indicando um crescimento nominal da dívida pública de forma menos acentuada, a exemplo do que ocorreu em dezembro de 2000 (crescimento da dívida de 0,74% ante Taxa Selic de 1,20%).

Em relação à composição do estoque, pode-se perceber o incremento na participação dos títulos atualizados por índices de preços devido à emissão de R\$ 4,8 bilhões de NTN-C de 30 anos em 1º de janeiro de 2001.

Incremento na participação de títulos atualizados por índices de preços, de 5,94% para 6,92% do total da DPFi.

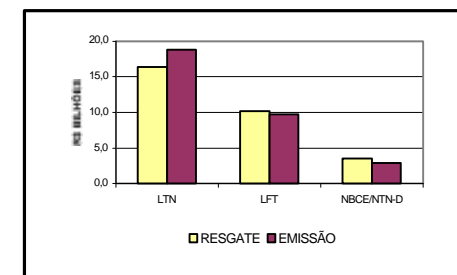


TABELA 4
Composição da DPFi em poder do público por modalidade

Mês	Tesouro Nacional						Banco Central				Total							
	Negociáveis competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Total geral	
Dezembro/99	249,81	56,59%	114,15	25,86%	14,75	3,34%	62,05	14,06%	0,65	0,15%	311,87	70,65%	114,80	26,01%	14,75	3,34%	441,41	100,00%
Janeiro/00	256,98	56,71%	117,90	26,02%	14,82	3,27%	63,01	13,90%	0,42	0,09%	319,99	70,62%	118,32	26,11%	14,82	3,27%	453,13	100,00%
Fevereiro	262,97	57,56%	116,64	25,53%	14,91	3,26%	62,13	13,60%	0,21	0,05%	325,10	71,16%	116,85	25,58%	14,91	3,26%	456,86	100,00%
Março	271,95	58,58%	114,47	24,66%	15,00	3,23%	62,73	13,51%	0,10	0,02%	334,68	72,09%	114,57	24,68%	15,00	3,23%	464,25	100,00%
Março	271,95	58,58%	114,47	24,66%	15,00	3,23%	62,73	13,51%	0,10	0,02%	334,68	72,09%	114,57	24,68%	15,00	3,23%	464,25	100,00%
Abril	277,81	58,74%	113,65	24,03%	15,07	3,19%	66,41	14,04%	0,02	0,00%	344,21	72,78%	113,67	24,03%	15,07	3,19%	472,95	100,00%
Maiο	276,55	56,77%	126,71	26,01%	15,44	3,17%	68,39	14,04%	0,02	0,00%	344,94	70,81%	126,72	26,02%	15,44	3,17%	487,10	100,00%
Junho	281,11	57,16%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	68,93	14,02%	-	0,00%	350,04	71,17%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	491,81	100,00%
Julho	284,54	57,46%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	69,77	14,09%	-	0,00%	354,31	71,55%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	495,21	100,00%
Agosto	281,51	56,99%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	71,56	14,49%	-	0,00%	353,07	71,47%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	494,00	100,00%
Setembro	288,18	57,33%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	73,29	14,58%	-	0,00%	361,47	71,91%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	502,65	100,00%
Outubro	289,79	57,16%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	77,30	15,25%	-	0,00%	367,09	72,40%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	507,01	100,00%
Novembro	283,78	55,98%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	82,54	16,28%	-	0,00%	366,33	72,26%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	506,93	100,00%
Dezembro	284,15	55,64%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	85,69	16,78%	-	0,00%	369,84	72,42%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	510,70	100,00%
Janeiro/01	288,29	56,21%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	88,48	17,25%	-	0,00%	376,77	73,46%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	512,92	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

TABELA 5
Composição da DPFI em poder do público por tipo de rentabilidade

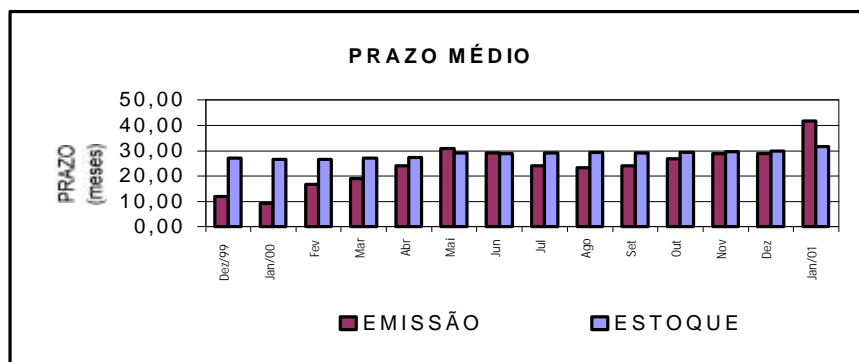
Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Em R\$ bilhões	
													Total	
Dezembro/99	39,75	9,00%	251,68	57,02%	24,63	5,58%	100,71	22,82%	23,97	5,43%	0,67	0,15%	441,41	100,00%
Janeiro/00	42,80	9,45%	257,07	56,73%	24,73	5,46%	102,05	22,52%	25,69	5,67%	0,78	0,17%	453,13	100,00%
Fevereiro	47,29	10,35%	258,75	56,64%	25,64	5,61%	98,57	21,57%	25,86	5,66%	0,76	0,17%	456,86	100,00%
Março	56,68	12,21%	256,92	55,34%	25,79	5,56%	98,16	21,14%	25,96	5,59%	0,73	0,16%	464,25	100,00%
Abril	64,68	13,68%	253,50	53,60%	26,21	5,54%	101,51	21,46%	26,34	5,57%	0,71	0,15%	472,95	100,00%
Mai	61,27	12,58%	267,32	54,88%	26,72	5,48%	104,56	21,47%	26,56	5,45%	0,68	0,14%	487,10	100,00%
Junho	65,44	13,31%	268,90	54,68%	26,72	5,43%	103,65	21,08%	26,44	5,38%	0,66	0,13%	491,81	100,00%
Julho	68,62	13,86%	269,09	54,34%	27,77	5,61%	102,75	20,75%	26,38	5,33%	0,61	0,12%	495,21	100,00%
Agosto	72,56	14,69%	262,57	53,15%	28,50	5,77%	104,92	21,24%	24,87	5,03%	0,58	0,12%	494,00	100,00%
Setembro	77,43	15,40%	264,76	52,67%	28,93	5,76%	106,01	21,09%	24,97	4,97%	0,55	0,11%	502,65	100,00%
Outubro	79,59	15,70%	263,54	51,98%	29,59	5,84%	109,87	21,67%	24,00	4,73%	0,42	0,08%	507,01	100,00%
Novembro	74,54	14,70%	264,38	52,15%	29,85	5,89%	113,77	22,44%	24,01	4,74%	0,39	0,08%	506,93	100,00%
Dezembro	75,40	14,76%	266,81	52,24%	30,32	5,94%	113,74	22,27%	24,07	4,71%	0,36	0,07%	510,70	100,00%
Janeiro/01	74,08	14,44%	263,50	51,37%	35,50	6,92%	115,34	22,49%	24,18	4,71%	0,31	0,06%	512,92	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

2.2 Prazo médio

O prazo médio do estoque da dívida pública apresentou forte incremento, alcançando 31,59 meses, o maior dos últimos 14 meses. Tal evolução foi decorrente da elevação do prazo médio de emissão para 41,70 meses, em virtude da colocação da NTN-C de 30 anos.

Deve-se destacar, adicionalmente, o aumento no prazo médio do estoque dos títulos com rentabilidade prefixada, que passou de 5,15, em dezembro de 2000, para 6,70 meses, e o alongamento do prazo médio de emissão destes títulos para 13,79 meses, ante 9,73 meses no mês anterior.



Aumento no prazo médio do estoque da DPFI para 31,59 meses, sendo o maior dos últimos 14 meses.

TABELA 6
Prazo médio da DPFi em poder do público por modalidade

Mês	Em meses								
	TESOURO NACIONAL			BANCO CENTRAL		TOTAL			
	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Total
Dezembro/99	8,27	68,35	95,34	11,26	1,57	8,87	67,97	95,34	27,13
Janeiro/00	7,82	66,66	94,88	11,32	1,08	8,51	66,42	94,88	26,45
Fevereiro	8,35	65,89	95,19	13,57	1,14	9,35	65,77	95,19	26,58
Março	9,74	66,26	94,97	14,11	0,79	10,56	66,21	94,97	27,02
Abril	10,91	65,98	94,56	14,42	1,63	11,59	65,97	94,56	27,30
Maiο	12,15	65,04	93,74	15,50	0,53	12,82	65,03	93,74	28,97
Junho	12,71	64,90	90,66	14,96	0,00	13,15	64,90	90,66	28,94
Julho	12,94	65,15	93,62	14,70	0,00	13,29	65,15	93,62	29,02
Agosto	13,99	62,40	101,55	16,27	0,00	14,45	62,40	101,55	29,30
Setembro	13,73	62,41	100,65	17,13	0,00	14,42	62,41	100,65	29,02
Outubro	14,19	63,22	99,83	17,67	0,00	14,92	63,22	99,83	29,32
Novembro	15,05	62,90	98,65	17,49	0,00	15,60	62,90	98,65	29,78
Dezembro	15,36	62,54	98,42	17,81	0,00	15,93	62,54	98,42	29,85
Janeiro/01	18,54	64,84	97,51	17,33	0,00	18,26	64,84	97,51	31,59

TABELA 7
Prazo médio da DPFi em poder do público por tipo de rentabilidade

Mês	Em meses						
	Prefixada	Taxa Selic	Índice de preços	Câmbio	TR	Outros	Total
Dezembro/99	2,00	19,88	63,02	24,71	118,58	11,27	27,13
Janeiro/00	2,53	19,28	62,88	24,35	111,78	12,72	26,45
Fevereiro	4,37	19,39	67,65	24,90	105,17	12,24	26,58
Março	5,79	20,70	61,42	25,06	109,52	11,76	27,02
Abril	6,38	21,58	60,12	25,22	109,60	11,34	27,30
Maiο	5,94	24,25	60,33	26,39	108,56	10,78	28,97
Junho	5,05	25,07	60,02	25,83	108,66	10,31	28,94
Julho	4,96	25,61	60,84	25,54	106,77	10,17	29,02
Agosto	5,53	26,79	61,44	26,52	100,46	9,71	29,30
Setembro	5,31	26,54	61,10	27,20	99,96	9,33	29,02
Outubro	5,48	27,04	59,62	27,80	103,36	11,04	29,32
Novembro	5,56	27,51	58,94	27,94	102,66	10,97	29,78
Dezembro	5,15	27,61	59,11	28,50	101,82	11,04	29,85
Janeiro/01	6,70	28,97	66,82	28,21	101,09	11,64	31,59

TABELA 8
Prazo médio das emissões em ofertas públicas

Mês	Em meses				
	LTN	LFT	NBCE	NTN-C	Total
Dezembro/99	4,12	12,13	21,25	43,45	11,73
Janeiro/00	4,58	12,13	28,06		9,16
Fevereiro	8,23	18,57	31,83	45,44	16,64
Março	9,20	24,44	35,51	42,27	19,05
Abril	9,82	36,70	40,00	37,13	23,99
Maió	9,59	37,14	24,24		30,82
Junho	6,98	37,59	23,50		28,98
Julho	8,48	37,85	32,21	52,35	24,16
Agosto	9,40	37,98	37,40	51,52	23,33
Setembro	10,34	37,50	38,84	50,58	23,98
Outubro	11,14	39,30	41,35	49,50	26,71
Novembro	9,67	48,47	21,62	48,49	28,70
Dezembro	9,73	48,81	24,40	47,50	28,91
Janeiro/01	13,79	53,81	26,25	107,20	41,70

Obs.: a série foi refeita, considerando-se os pagamentos intermediários de juros de NBCE e de NTN-C

2.3 Estrutura de vencimentos da DPFi em poder do público

O volume de títulos públicos federais a vencer em doze meses, em relação ao total da DPFi, apresentou redução pelo sexto mês consecutivo, representando 37,97% do total dos títulos emitidos. Deve-se destacar que este valor é 15,62 pontos percentuais inferior àquele apresentado em janeiro de 2000 (53,59%). Esse fato confirma a tendência de desconcentração de vencimentos no curto prazo, procedimento decorrente da estratégia de alongamento gradual do prazo da DPFi.

Em janeiro, o volume de vencimentos no curto prazo foi o menor dos últimos 14 meses, com valor de 37,97% da DPFi.

TABELA 9
Títulos federais em poder do público a vencer em 12 meses por tipo de rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Em R\$ bilhões	
	Valor	%	Valor	%	Índice	%	Valor	%	Índice	%	Valor	%	Total	%
Dezembro/99	39,75	100,00%	97,88	38,89%	0,36	1,47%	46,91	46,58%	0,91	3,78%	0,02	3,34%	234,00	53,01%
Janeiro/00	42,80	100,00%	109,04	42,42%	0,37	1,49%	47,63	46,68%	1,48	5,74%	0,10	12,23%	242,82	53,59%
Fevereiro	47,29	100,00%	138,74	53,62%	0,36	1,41%	47,40	48,09%	1,49	5,77%	0,10	12,70%	235,37	51,52%
Março	51,22	90,37%	115,33	44,89%	0,36	1,41%	47,41	48,30%	1,50	5,78%	0,10	13,22%	215,92	46,51%
Abril	62,18	96,13%	99,51	39,25%	0,46	1,75%	48,99	48,26%	1,51	5,74%	0,10	13,79%	212,74	44,98%
Mai	61,27	100,00%	104,26	39,00%	0,43	1,62%	45,33	43,35%	1,53	5,74%	0,48	70,81%	213,29	43,79%
Junho	65,44	100,00%	108,36	40,30%	1,59	5,95%	48,11	46,41%	1,54	5,82%	0,46	69,37%	225,48	45,85%
Julho	66,08	96,30%	120,07	44,62%	1,61	5,80%	48,60	47,30%	1,55	5,89%	0,43	69,95%	238,34	48,13%
Agosto	69,61	95,93%	112,99	43,03%	1,66	5,81%	48,69	46,41%	1,57	6,31%	0,40	68,31%	234,90	47,55%
Setembro	70,22	90,69%	114,91	43,40%	1,67	5,78%	49,03	46,25%	1,58	6,34%	0,37	66,38%	237,78	47,31%
Outubro	74,15	93,17%	106,06	40,25%	1,68	5,66%	49,87	45,39%	1,31	5,44%	0,30	71,82%	233,36	46,03%
Novembro	66,50	89,21%	99,20	37,52%	1,52	5,09%	49,72	43,70%	1,31	5,45%	0,27	69,25%	218,51	43,10%
Dezembro	72,95	96,75%	95,12	35,65%	1,53	5,04%	45,12	39,67%	1,31	5,45%	0,24	66,47%	216,27	42,35%
Janeiro/01	64,57	87,16%	84,05	31,90%	1,55	4,35%	43,08	37,35%	1,32	5,47%	0,21	65,83%	194,77	37,97%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos. Percentual em relação ao total dos títulos a vencer com o mesmo tipo de rentabilidade.

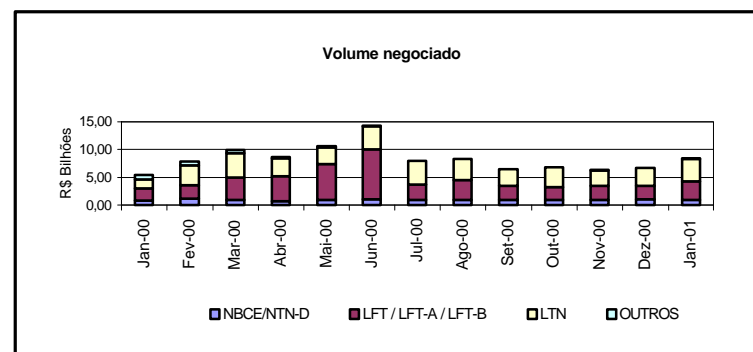
3. OPERAÇÕES DE MERCADO ABERTO

3.1 Atuação do Banco Central

Com o objetivo de equilibrar a liquidez do sistema financeiro, o Banco Central atuou em dez oportunidades no mercado secundário em janeiro, para um total de 21 dias úteis. Foram realizados quatro *go-around* de compra de títulos federais com compromisso de revenda, à taxa média de juros de 15,85% a.a., os três primeiros, e de 15,35% a.a., o último, além de seis *go-around* para eliminação das reservas bancárias excedentes, a taxas médias de juros que caíram de 15,65% a.a., na primeira intervenção, até 15,11% a.a., na última. Essas operações tiveram prazos de 2 a 4 dias úteis. Em 17 de janeiro, a meta para a Taxa Selic foi reduzida de 15,75% a.a. para 15,25% a.a., o que explica a mudança de patamar observada nas taxas médias de juros das atuações do Banco Central.

Observa-se ainda, no mês em análise, a liquidação financeira de uma operação de venda compromissada de LTN com livre movimentação do título, realizada no dia 29 de dezembro do ano passado. Essa operação teve como finalidade incrementar a liquidez do mercado secundário de títulos públicos federais e foi feita por um prazo de 75 dias úteis.

O volume total das operações conduzidas pelo Banco Central alcançou R\$ 13,7 bilhões nas vendas de títulos com compromisso de recompra, R\$ 12,6 bilhões nas compras com compromisso de revenda e R\$ 1,6 bilhão na venda compromissada com livre movimentação.



3.2 Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em janeiro, o volume diário médio de operações definitivas, realizadas entre as instituições financeiras ou entre estas e seus clientes, foi de R\$ 8,4 bilhões, ante os R\$ 6,8 bilhões verificados no mês anterior. Desde junho do ano passado não se registrava um volume de negociação tão elevado. Isso se explica pelo elevado volume de ofertas públicas em janeiro e pela melhora das expectativas dos agentes de mercado em relação ao cenário doméstico. O comportamento satisfatório da inflação, a melhora na classificação dos títulos da dívida externa e as bem sucedidas emissões brasileiras no exterior são alguns dos fatores que propiciaram otimismo ao mercado no mês considerado.

Os títulos com rentabilidade prefixada uma vez mais lideraram as negociações no mercado secundário, como vem ocorrendo nos últimos sete meses. Em janeiro, o volume diário médio das LTN cresceu 24,0% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 4,0 bilhões. Com isso, a participação relativa desses títulos no total negociado passou de 47,8%, em dezembro, para 48,1%, em janeiro.

Os títulos com rentabilidade definida pela Taxa Selic apresentaram um incremento ainda maior em sua negociação. O volume diário médio de LFT cresceu 36,2% no período considerado, registrando R\$ 3,2 bilhões. A participação relativa desses títulos passou para 38,7%, contra 35,0% no mês anterior. Já os títulos com rentabilidade vinculada à variação cambial apresentaram uma redução de 10,4% em seu volume negociado, caindo a sua participação relativa de 16,1%, em dezembro, para 11,7%, em janeiro.

TABELA 10
Volume negociado por título

Em R\$ bilhões															
Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN			NBCE / NBCF / NTN-D			Outros			Total		
	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)		(3)
Janeiro	2,22	40,6%		1,67	30,5%		0,78	14,4%		0,79	14,5%		5,46	100,0%	
Fevereiro	2,42	31,0%	9,2%	3,64	46,6%	118,1%	1,15	14,7%	46,2%	0,60	7,7%	-23,7%	7,81	100,0%	43,3%
Março	3,95	40,1%	63,2%	4,44	45,0%	22,0%	1,00	10,1%	-12,8%	0,47	4,8%	-21,4%	9,86	100,0%	26,3%
Abril	4,58	52,4%	15,8%	3,25	37,3%	-26,6%	0,64	7,3%	-36,1%	0,27	3,0%	-43,9%	8,74	100,0%	-11,4%
Mai	6,53	61,2%	42,7%	2,95	27,6%	-9,3%	0,92	8,6%	43,3%	0,28	2,6%	4,7%	10,67	100,0%	22,2%
Junho	8,86	61,9%	35,7%	4,23	29,5%	43,2%	1,11	7,8%	21,1%	0,12	0,8%	-58,2%	14,31	100,0%	34,1%
Julho	2,72	34,2%	-69,3%	4,18	52,5%	-1,1%	1,01	12,7%	-8,8%	0,05	0,6%	-57,8%	7,96	100,0%	-44,4%
Agosto	3,57	43,0%	31,3%	3,76	45,3%	-10,1%	0,93	11,2%	-8,5%	0,05	0,5%	-7,4%	8,30	100,0%	4,3%
Setembro	2,54	39,3%	-29,0%	2,94	45,5%	-21,6%	0,91	14,1%	-1,2%	0,07	1,0%	46,9%	6,46	100,0%	-22,1%
Outubro	2,27	33,0%	-10,6%	3,60	52,4%	22,2%	0,95	13,8%	3,5%	0,05	0,8%	-19,5%	6,87	100,0%	6,2%
Novembro	2,63	42,1%	16,0%	2,68	42,8%	-25,5%	0,87	13,9%	-7,8%	0,07	1,2%	35,1%	6,26	100,0%	-8,9%
Dezembro	2,38	35,0%	-9,6%	3,25	47,8%	21,1%	1,09	16,1%	25,2%	0,07	1,0%	-2,1%	6,79	100,0%	8,5%
Janeiro/01	3,24	38,7%	36,2%	4,02	48,1%	24,0%	0,98	11,7%	-10,4%	0,12	1,5%	74,1%	8,37	100,0%	23,3%

(1) Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

(3) Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

(4) Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

A LTN de vencimento em 9/1/2002 foi o título de maior volume financeiro negociado e também o de maior número de operações realizadas, com uma média diária de R\$ 1,7 bilhão e de 153 negócios. Esse vencimento foi ofertado em um total de cinco oportunidades, em dezembro do ano passado e janeiro deste ano. A LTN de vencimento em 6/2/2002, ofertada em três ocasiões, em janeiro, foi o segundo título mais líquido no período considerado, com uma média diária de R\$ 0,5 bilhão e de 47 negócios.

A LFT mais negociada foi a de vencimento em 9/5/2001, com o volume financeiro médio de R\$ 126,2 milhões. Esse título foi também o mais representativo, dentre aqueles de seu segmento, no que se refere ao número de negócios, tendo alcançado uma média diária de 69 operações. A segunda LFT mais negociada em volume financeiro foi a de vencimento em 12/09/2001, que registrou uma média de R\$ 113,3 milhões e 34 negócios.

TABELA 11

Vencimentos mais negociados no mercado secundário por tipo de rentabilidade

Em R\$ milhões

PREFIXADA				TAXA SELIC				ÍNDICE DE PREÇOS				CÂMBIO			
Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações
LTN	09/01/02	1.699,3	153,4	LFT	09/05/01	126,2	69,4	NTN-C	01/01/31	68,3	2,3	NBCE	12/06/03	130,0	4,0
LTN	06/02/02	510,5	47,5	LFT	12/09/01	113,3	34,0	NTN-C	01/07/05	31,7	10,0	NBCE	12/08/04	59,9	3,8
LTN	05/12/01	480,0	30,0	LFT	30/05/01	64,7	40,0	NTN-C	01/12/02	16,2	5,9	NBCE	15/05/03	58,1	0,5
LTN	03/07/02	276,4	22,6	LFT	08/08/01	51,8	33,0	NTN-C	01/12/06	6,8	0,5	NBCE	16/08/01	54,4	3,0
LTN	04/07/01	196,1	9,8	LFT	23/05/01	29,0	33,6					NBCE	17/06/04	54,0	3,7

Obs: consideradas apenas as operações definitivas; e o volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

O volume de negócios no mercado a termo registrou um expressivo aumento em relação ao mês anterior. As operações com LTN, que representam quase a totalidade das negociações desse mercado, passaram de R\$ 24,4 bilhões, em dezembro, para R\$ 68,8 bilhões, em janeiro. Esse incremento deveu-se, principalmente, a dois fatores: o maior volume de ofertas públicas em janeiro, em comparação ao mês anterior; e a negociação, no Sisbex, pela primeira vez ao longo de todo o mês, de contratos do tipo "termo de um dia".

TABELA 12
Vencimentos negociados no mercado a termo

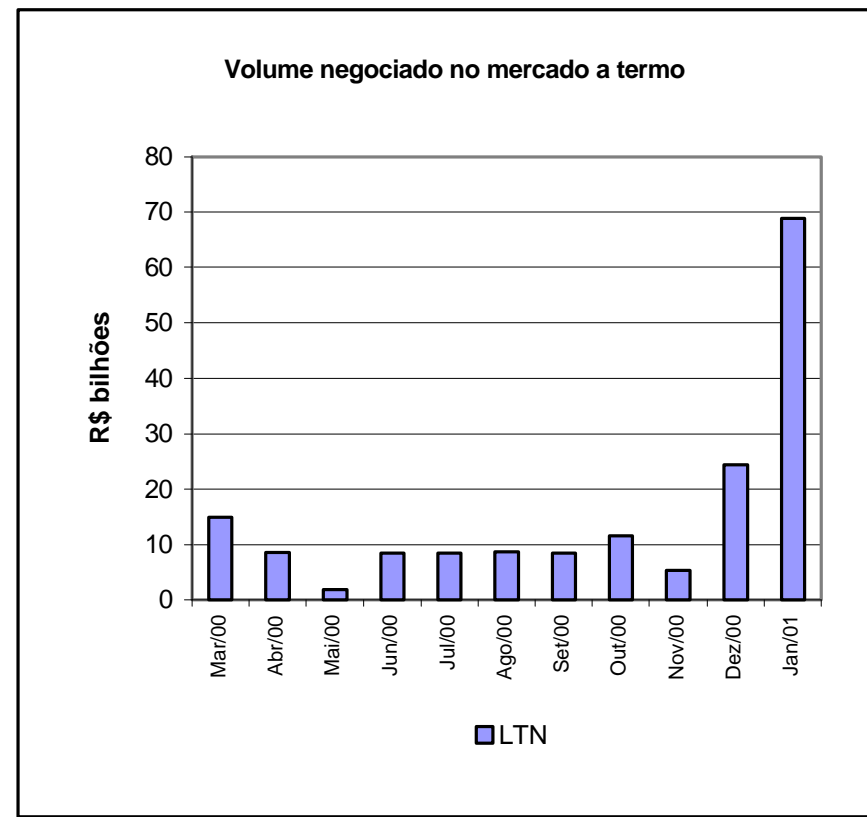
Título	Vencimento	Volume financeiro		Qtd. operações
		R\$ milhões (1)	% (2)	
LTN	09/01/02	33.324,8	48,19%	2945
LTN	06/02/02	11.464,8	16,58%	1055
LTN	05/12/01	8.444,4	12,21%	542
LTN	03/07/02	4.989,7	7,21%	331
LTN	01/08/01	2.666,5	3,86%	212
LTN	03/10/01	2.132,4	3,08%	141
LTN	04/07/01	1.715,4	2,48%	102
LTN	06/06/01	1.326,5	1,92%	121
LTN	02/05/01	1.017,5	1,47%	67
LTN	04/04/01	1.009,4	1,46%	48
LTN	28/02/01	527,1	0,76%	25
LFT	17/09/03	172,8	0,25%	3
LTN	02/04/03	159,5	0,23%	21
LFT	10/04/02	111,6	0,16%	1
LTN	31/01/01	49,6	0,07%	3
LFT	13/06/01	24,9	0,04%	1
LFT	06/06/01	13,0	0,02%	1
LFT	23/04/03	6,7	0,01%	2
NBCE	16/09/04	1,9	0,00%	5
NBCE	12/06/03	1,5	0,00%	8
Total		69.160,1	100,00%	5.634

(1) Volume financeiro representa o valor total no mês.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

O volume diário médio das operações compromissadas, excluindo-se as realizadas com o Banco Central, alcançou R\$ 95,9 bilhões em janeiro, ante R\$ 94,0 bilhões no mês anterior (vide tabela “Volume de operações com títulos federais no mercado secundário – média mensal do total diário”).

As operações compromissadas com livre movimentação dos títulos, entre instituições financeiras e entre estas e seus clientes, apresentaram o volume diário médio de R\$ 4 milhões em janeiro, contra R\$ 3 milhões em dezembro.



NEGOCIAÇÃO DE TÍTULOS FEDERAIS NO MERCADO SECUNDÁRIO

Operações Contempladas

O quadro contempla as operações definitivas com títulos públicos federais constantes da relação abaixo e registrados nas seguintes contas do SELIC:

- próprias de instituições detentoras de conta de custódia;
- próprias de instituições detentoras de conta de subcustódia;
- de cliente 1; e
- de cliente 2.

Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

%tab cols=A:H borda=sim

Denominação dos Títulos	Rendimento/Atualização do Valor Nominal
BBC Bônus do Banco Central do Brasil	Rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal
BBC-A Bônus do Banco Central do Brasil Série A	1o Período: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal 2o Período: rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC
LBC Letras do Banco Central do Brasil	Rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC
LFT Letras Financeiras do Tesouro	Rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC
LFT-A Letras Financeiras do Tesouro Série A	Rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC acrescida de 0,0245% a.m.
LFT-B Letras Financeiras do Tesouro Série B	Rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC
LTN Letras do Tesouro Nacional	Rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal
NBCA Notas do Banco Central do Brasil Série A	1o Período: juros de cupom de 6% a.a. e valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar dos Estados Unidos 2o Período: rendimento pós-fixado definido pela Taxa SELIC
NBCE Notas do Banco Central do Brasil Série E	Juros de cupom e valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar dos Estados Unidos
NBCF Notas do Banco Central do Brasil Série F	Juros de cupom de 6% a.a. e valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar dos Estados Unidos
NTN-C Notas do Tesouro Nacional Série C	Juros de cupom de 6% a.a. e valor nominal atualizado pela variação do IGP-M
NTN-D Notas do Tesouro Nacional Série D	Juros de cupom de 6% a.a. e valor nominal atualizado pela variação da cotação de venda do dólar dos Estados Unidos

%tab cols=A:D borda=sim

Preços de Referência

Preço de Lastro: preço aceito pelo Banco Central do Brasil em suas operações compromissadas; e

Preço Par: valor nominal atualizado

%ftab

%fmenor

%fim

Anexo I	Anexo II	Anexo III	Anexo IV	Quadro1	Quadro2	Quadro3	Quadro4	Quadro5	Quadro6	Quadro7	Quadro8	Quadro9	Quadro10	Quadro10 - Nota	Quadro11	Quadro12	Quadro 13	Quadro13 - Nota
---------	----------	-----------	----------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	----------	-----------------	----------	----------	-----------	-----------------

GLOSSARIO

Ativo	Descrição	Base Legal
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de <i>deficit</i> orçamentário, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade prefixada.	M.P. 2.096-89, de 25/01/2001; Decreto nº 3.540, de 11/07/00; Portaria MF nº 214, de 14/07/00.
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de <i>deficit</i> orçamentário, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade pós-fixada, definida pela Taxa SELIC.	M.P. 2.096-89, de 25/01/2001; Decreto nº 3.540, de 11/07/00; Portaria MF nº 214, de 14/07/00.
Nota do Tesouro Nacional (NTN)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a cobertura de <i>deficit</i> orçamentário, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade pós-fixada (a exceção da NTN-F), possuindo diversas séries, cada qual com índice de atualização próprio (IGP-M, Dólar, TR etc).	M.P. 2.096-89, de 25/01/2001; Decreto nº 3.540, de 11/07/00; Decreto nº 2.941, de 18/01/99; Portaria MF nº 214, de 14/07/00.
Certificado Financeiro do Tesouro (CFT)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a realização de operações financeiras definidas em lei, exclusivamente sob a forma escritural, na <u>CETIP</u> . Título de rentabilidade pós-fixada (a exceção do CFT-F), possuindo diversas séries, cada qual com índice de atualização próprio (IGP-M, Dólar, TR etc).	M.P. 2.096-89, de 25/01/2001; Decreto nº 3.540, de 11/07/00.
Certificado do Tesouro Nacional (CTN)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido diretamente para mutuários do crédito agrícola, com a finalidade exclusiva de servir como garantia do principal na novação das referidas dívidas, junto às instituições financeiras. Emitido exclusivamente sob a forma escritural na <u>CETIP</u> . Título de rentabilidade pós-fixada pela variação do IGP-M.	M.P. 2.096-89, de 25/01/2001; Decreto nº 3.540, de 11/07/00; Portaria MF nº 214, de 14/07/00.
Certificado da Dívida Pública (CDP)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido com a finalidade exclusiva de quitação de dívidas junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Emitido exclusivamente sob a forma escritural na <u>CETIP</u> . Título de rentabilidade pós-fixada pela variação da TR.	Lei nº 9.711, de 20/11/98; Decreto nº 3.540, de 11/07/00; Portaria MF nº 214, de 14/07/00.
Título da Dívida Agrária (TDA)	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido para a promoção da reforma agrária, exclusivamente sob a forma escritural, na <u>CETIP</u> . Título de rentabilidade pós-fixada pela variação da TR.	Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil; Lei nº 4.504, de 1964; M.P. 2.109-48 de 27/01/2001; Decreto nº 578, de 24/06/92.
Crédito Securitizado	Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido em decorrência de assunção e renegociação de dívidas da União ou por ela assumidas por força de lei. Emitido exclusivamente sob a forma escritural na <u>CETIP</u> . Títulos de rentabilidade pós-fixada, possuindo diversas séries, cada qual com índice de atualização próprio (IGP-DI, Dólar e TR).	Lei nº 8.029, de 12/04/90; Lei nº 9.711, de 20/11/98; Decreto nº 1.647, de 26/09/95; Decreto nº 1.785, de 11/01/96; Decreto nº 1.907, de 17/05/96.

Ativo	Descrição	Base Legal

Letra do Tesouro Nacional

Bônus do Banco Central do Brasil (BBC)	Título de responsabilidade do Banco Central do Brasil, emitido para fins de política monetária, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade prefixada ou de rentabilidade pós-fixada definida pela Taxa SELIC.	Lei nº 4.595, de 31/12/64, art. 11, inciso V.
Letra do Banco Central do Brasil (LBC)	Título de responsabilidade do Banco Central do Brasil, emitido para fins de política monetária, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade pós-fixada, definida pela Taxa SELIC.	Lei nº 4.595, de 31/12/64, art. 11, inciso V.
Nota do Banco Central do Brasil (NBC)	Título de responsabilidade do Banco Central do Brasil, emitido para fins de política monetária, exclusivamente sob a forma escritural, no <u>SELIC</u> . Título de rentabilidade pós-fixada, possuindo diversas séries, cada qual com índice de atualização próprio (Dólar, Taxa SELIC etc).	Lei nº 4.595, de 31/12/64, art. 11, inciso V.
Emissão Direta (não competitiva)	Emissões de títulos públicos realizadas diretamente aos mais diversos agentes econômicos, nos termos da Lei. Destinam-se, principalmente, à securitização de dívidas da União, operações financeiras estruturadas, assunção e refinanciamento das dívidas de Estados, Municípios e estatais.	
Oferta Pública (competitiva)	Emissões de títulos públicos realizadas pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil por meio de leilão eletrônico. Podem ser realizadas com títulos registrados no <u>SELIC</u> e na <u>CETIP</u> .	Portaria STN nº 341, de 14/07/00.
Títulos Negociáveis	Títulos com livre circulação no mercado.	
Títulos Inegociáveis	Títulos com cláusula de inalienabilidade, por força de lei ou contrato.	
SELIC	Criado em 1979, o Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC destina-se ao registro de títulos e de depósitos interfinanceiros por meio de equipamento eletrônico de teleprocessamento, em contas gráficas abertas em nome de seus participantes, bem como ao processamento, utilizando-se o mesmo mecanismo, de operações de movimentação, resgate, ofertas públicas e respectivas liquidações financeiras.	
CETIP	Criada em 1986, a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP registra e custodia todos os Créditos Securitizados da União, da Dívida Agrícola (Lei nº 9.138, de 29/11/95), dos Títulos da Dívida Agrária – TDA e dos Certificados Financeiros do Tesouro – CFT.	

INFORMAÇÕES SELECIONADAS SOBRE TÍTULOS FEDERAIS REGISTRADOS NO SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E DE CUSTÓDIA – SELIC

1. Elaboração de manual de mensagens para os eventos do SELIC, no âmbito do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro

Dentro do projeto de reestruturação do Sistema de Pagamentos Brasileiro, no mês de novembro, elaborou-se o manual de mensagens dos eventos com ocorrência no SELIC. Esse conjunto de mensagens tem como objetivo permitir a comunicação entre as instituições financeiras, as câmaras de compensação e o Banco Central do Brasil.